

ENSAIO FOTOGRAFICO: A MAQUIAGEM PARA FOTO COM INSPIRAÇÃO NOS ESTILOS RETRÔ DAS DÉCADAS DE 20, 50, 60, 70, 80.

Erika Rodrigues ¹, Silvani Emiliano ²

1. Acadêmica do curso de Tecnologia em Estética e Imagem Pessoal da Universidade Tuiuti do Paraná (Curitiba, PR);
 2. Professora Orientadora da Universidade Tuiuti do Paraná – UTP (Curitiba, PR).
- Endereço para correspondência: erika.lary@hotmail.com

RESUMO

Denomina foto ensaio um trabalho fotográfico que conta uma história, tem uma unidade entre as imagens. Já retrô é moda com releitura do passado, algo novo que faz retrospectiva do que já foi visto inspirado nas características formais do estilo do passado. Para elaborar uma maquiagem para foto ensaio é preciso saber qual o estilo da produção. O maquiador precisa trabalhar em sintonia com o fotógrafo. Nesse artigo científico apresenta-se a técnica de maquiagem para fotografia em uma proposta de maquiagem retrô, inspirada na história da maquiagem do século XX. O aproveitamento das disciplinas de maquiagem, visagismo, e imagem pessoal aplicada, fazem do tecnólogo um profissional com repertório vasto. Mas não basta ter experiência e dominar as técnicas de maquiagem. É necessário se aprofundar no estudo do efeito da luz da maquiagem pois é um processo demorado, que envolve concentração, lembrando sempre que resultado final é para a prosperidade do cliente.

Palavras chaves: Maquiagem, fotografia, ensaio.

ABSTRACT

It's known photo essay a photographic work that tells a story, has a unity between the images. Since retro is trendy with a focus on the past, something new with a retrospective that has already been seen inspired by the formal characteristics of the style in the past. In order to prepare a makeup for photo essay you need to know the style of the production. The makeup artist needs to work in harmony with the photographer. This scientific article presents the makeup technique for photography in a proposal of retro makeup, inspired by the makeup history of the twentieth century. All the knowledge acquired throughout the makeup classes, visagism and personal image become the technologist a professional with a great repertoire, however, to have experience and master the makeup techniques is not enough, you have to focus on the study of the light makeup effect and be patient since it is a slow process, which involves concentrating the most, always remembering that the final result is the prosperity of the client.

Keywords: Makeup, photography, essay.

1. INTRODUÇÃO

Denomina foto ensaio um trabalho fotográfico que “conta uma história, tem uma unidade entre as imagens e não é redundante, pois cada foto traz uma nova pose ou revela uma nova nuance”.¹ Na moda, os estilos retrô e vintage são formas de representar o sentimento de nostalgia, o desgaste do processo de “releitura”, indica que é necessário utilizar as formas características de determinadas épocas ou de alguns objetos, mudando sua estética, mas sim utilizar dos aspectos emocionais intrínsecos desses objetos na configuração de novos estilos.²

Retrô é moda com releitura do passado, algo novo que faz retrospectiva do que já foi visto inspirado nas características formais do estilo do passado. O retrô, o vintage e o historicismo em geral são fenômenos recorrentes do pós-modernismo, que inicia – se na década de 20.³

Para elaborar uma maquiagem para foto ensaio é preciso saber se a foto será em preto e branco, colorida e outros detalhes mais. O tecnólogo deve trabalhar em sintonia com o fotógrafo.⁴

A maquiagem para fotografia deve evitar que a oleosidade da pele apareça na superfície da pele. Já a maquiagem excessiva deixara o rosto com uma aparência de madeira, máscara.⁵

Esse trabalho objetiva apresentar a técnica de maquiagem para fotografia em uma proposta de maquiagem retrô, inspirada na historia da maquiagem do século XX, destacando as décadas de vinte, cinqüenta, sessenta, setenta, e oitenta em uma amostra de cinco modelos buscando traduzir o estilo de beleza de cada época através de ensaio fotográfico. Como objetivos específicos: destaca-se a maquiagem para foto ensaio, descreve-se o que uma releitura e a importância do processo criativo, ressalta-se um breve histórico da maquiagem no século xx, e aplica-se a maquiagem para foto ensaio em uma amostra de 5 modelos com inspiração em diferentes décadas .

É importante ressaltar que escrever sobre maquiagem para fotografia e ensaio foi uma tarefa complicada pela ausência de bibliografia e a novidade do tema.

2. MAQUIAGEM PARA FOTO ENSAIO

Realçar os olhos, bocas e bochechas, são os principais ingredientes de uma boa maquiagem e vem sendo utilizados desde os tempos do Egito Antigo e da Grécia, mas foi no século XX que a maquiagem se consagrou, graças ao sucesso do cinema e das estrelas de Hollywood. Hoje em mais um dos cuidados com a pele, com a beleza e com o bem estar. ⁴

O foto ensaio se consolidou através de uma série de publicações entre as décadas de vinte e trinta do século XX que denomina o ensaio como um trabalho fotográfico que “conta uma história, tem uma unidade entre as imagens e não é redundante, pois cada foto traz uma nova pose ou revela uma nova nuance”. ¹

O tecnólogo deve trabalhar em sintonia com o fotógrafo. É importante saber que produto vai ser vendido no caso de foto publicitária. Se for uma loja, a maquiagem não pode chamar mais a atenção do que o produto. Se for uma roupa, pode ser mais marcante, mas os editoriais de moda não costumam usar maquiagem muito forte, porque é a roupa que deve se destacar. A maquiagem só deve ser forte quando o produto for um cosmético, ou “foto ensaio de acordo com o desejo individual do (a) cliente”. ⁵

O maquiador Guilherme Pereira lembra que a maquiagem para fotos deve trabalhar cautelosamente cada traço para envelhecer a modelo. A câmera fotográfica registra imperfeições que não são percebidas à primeira vista, como, por exemplo, manchas e elevações mínimas na pele. ⁴

Segundo o maquiador Duda Molinos em entrevista para Nascimento⁶, “é preciso saber que tipo de personagem ou que tipo de mulher ela vai encarnar. É importante conhecer o figurino, a luz onde vai ser fotografado para sentir o efeito da maquiagem, entender a iluminação que vai ser usada para escolher os melhores recursos da maquiagem”. ⁶

O truque para maquiagem para fotografia esta em acertar no tom da pele, o flash dos fotógrafos intensifica o rosa presente nas bases e nos pós para o rosto, de modo que produtos de tom amarelado são os mais eficazes. No caso da foto ser preta e branca, a maquiagem deve ter uma boa definição. A luz crua e contraste dos estúdios tornam o blush muito importante. Em geral, as falhas esbatem-se e a pele pode parecer baça e sem vida no de não se utilizar as cores mais indicadas. ⁵

Deve-se utilizar sempre que possível sombra e blush mate, os produtos brilhantes dão um aspecto oleoso à pele nas fotografias. A base deve ser espalhada até o fundo do pescoço e ombros. Em fotografia, um dos maiores problemas causados pela maquiagem é o rosto parecer mais branco que o resto do corpo. Por isso, a escolha da base é consoante a cor do peito e pescoço, e não do rosto, para evitar esse problema.⁵

Uma especial atenção deve ser dada as linhas de limitação que se criam ao longo do maxilar. Evitar tons castanhos ou beges para os lábios, utilizar um lápis para aumentar os lábios. Realçar o arco do cupido, como brilho para lábios ou com tom mais pálido de batom, e em seguida, destacar o centro do lábio inferior para criar ilusão de lábios carnudos. Não se deve esquecer que aplicar pó iluminador nos pontos centrais de luz, testa nariz, e queixo, são os pontos de luz na fotografia.⁵

Maquiagem não é fútil, envolve um estudo aprofundado. É um trabalho artístico no sentido que envolve criação e a construção de uma imagem, alicerçado sob muita técnica.⁶

3. RELEITURA

Para criar a maquiagem para ensaio fotográfico com inspiração na história da maquiagem do século xx é preciso entender o que é releitura.

Mas o que seria então a releitura? Seria uma nova leitura sobre o texto anteriormente lido. Deste modo, “a cada leitura, o que já foi lido muda de sentido, torna-se outro”.⁷

A cada leitura vamos ampliando nossa significação do objeto analisado, pois a cada leitura estamos modificados, vivenciamos outras experiências, adquirimos outros conhecimentos, ampliamos nossa bagagem cultural. Sendo assim, uma leitura nunca será igual a outra leitura, a uma releitura. Podemos então definir a releitura, como uma atualização do olhar que se transforma, que se amplia a cada nova leitura.⁷

Rerler é interpretar a obra, é colocar sua visão do mundo, suas críticas, sua linguagem e suas experiências sobre a obra escolhida. O importante é “que não se exija representação fiel, pois a obra observada é suporte interpretativo e não modelo para cópia”.⁶

A releitura seria, portanto, uma nova construção, um novo significado, uma nova leitura, um novo texto. E é este novo texto que diferencia uma releitura de uma cópia. Um profissional de beleza precisa estar atento ao que acontece no mundo, não só no mundo da estética, mas em todos os periféricos. Tem de prestar atenção na arquitetura, culinária, na moda, comportamento, cinema, música. Com a velocidade das imagens e das transformações que ocorrem no nosso cotidiano, preciso reunir um banco de dados extenso para produzir imagens diferentes e de impacto.⁶

3.1. A criatividade para releitura

Em princípio, pode-se dizer que é algo que foi criado quando não existia antes, ou quanto foi transformado significativamente. Se interpretar algo - o que se chama releitura – ou pintar um quadro fruto de sua imaginação, ou de sua observação, então será criativo, salienta o autor.⁹

Um penteado ou uma maquiagem não são criativos se forem feitos apenas com bom gosto, um bom visagista, um bom maquiador, tem que ter expressividade, porque trabalha com a arte. Por isso bons profissionais têm que ter um estilo próprio, um estilo que reflete uma visão do mundo, que é fruto de um conceito e da observação reflexiva, revolucionando sua profissão com suas criações.⁹

A criatividade está em saber utilizar essas informações disponíveis através da história, em tomar decisões, em ir mais além do que foi aprendido, sobretudo, em saber aproveitar qualquer estímulo do meio para gerar alternativas.¹⁰

4. CRONOLOGIA DA MAQUIAGEM E DA BELEZA NO SÉCULO XX

Para criar uma maquiagem retrô é necessário conhecer uma breve do histórico da maquiagem no século XX. O início do século XX ficou conhecido como a Belle Époque que iria até os anos de 1914 e foi marcado por um período de feminilidade e sofisticação.

A maquiagem era feita com poudre de riz (pó de arroz) que era branco, rosado ou rosa forte, o ruge tinha que ser forte e brilhante no tom escarlata. Esses produtos eram comercializados em livretos com folhas de papel macias que quando as mulheres usavam aplicava no rosto com o auxílio de um pincel que era passado sobre essas folhas. A boca não era esquecida e sobre os lábios um líquido vermelho

verniz era aplicado esse produto vinha em potes o batom no formato que conhecemos hoje só seria apresentando por volta de 1915. Nessa época a silhueta deveria ser em S.¹¹

A década de vinte foi uma década marcante e de muitas transformações. As mulheres lutavam pelo direito de um estatuto de igualdade. O uso dos produtos de maquiagem é reavaliado transformando o uso da maquiagem em uma mania mundial e fazendo com que as indústrias cosméticas progredissem cada vez mais.¹¹

As bocas femininas tomam a forma de um coração deixando os cantos da boca sem cor, nos olhos sombras preta e muito rímel à face recebia exageradamente o ruge e claro finalizando com o pó, a mulher deveria magra, andrógena com uma silhueta retangular.

Na década de trinta a grande atração era o olhar com sombras escuras acentuando o côncavo da pálpebra superior para um olhar melancólico, cílios curvados e com muito rímel, sobrancelhas depiladas e redesenhadas ou a lápis ou tingidas. O blush era bege ou castanho bem claro. Beleza melancólica, mulher elegante com formato de corpo triangulo invertido.¹²

A década de quarenta é marcada pela Segunda Guerra Mundial (1939 a 1945) que estava acontecendo e que perduraria até 1945. Mudanças no comportamento foram fatais, como já tinha acontecido no período da guerra anterior.

Os padrões de beleza clássica são resgatados, linhas perfeitas, bom gosto e refinamento são valorizados. Cílios postiços, batom delineado e pancake na preparação da pele. Agora o tom do batom, das sombras e pós combinam melhor com cada tipo de pele, a maquiagem fica individual e não é mais a mesma para todas.¹³

Na década cinqüenta as cores da maquiagem seguiam as cores das roupas, assim como antes da guerra, o que não era bem aceito pelos maquiadores de Hollywood. A pele era pálida e os lábios intensos. Sensualidade e feminilidade eram os trunfos usados pelas mulheres, que eram divididas em dois padrões de estilos: as boazinhas (ingênuas) e destruidoras de lares (fatais). Entre as atrizes esses estereótipos começavam a aparecer evidentemente.¹⁴

A maquiagem de Marilyn, por exemplo, era resultado de três horas de trabalho, tudo era bem estudado era mais natural, porém mais sedutora usava de todos os artifícios disponíveis base, pó, rímel, sombra, cílios postiços, delineador e batom com um toque de vaselina para deixar os lábios volumosos.¹²

A década de sessenta traz uma maquiagem mais liberal. Os olhos marcados era o foco, os batons vermelhos deixados de lado e substituídos pelos bem claros ou mesmo brancos, maquiagem era indispensável. ¹¹ Estilo dramático, com formato de corpo retangular.

A década de setenta traz a diversidade surgem vários estilos, os hippies têm uma influência nos cabelos e maneira de se maquiar. Os black power independente de raça ou cor da pele adotam o visual afro de cabelos armados e com bastante volume. Os punks chocam com os cortes de cabelos repicados e maquiagem preta nos olhos, e o brilho do estilo disco. ¹¹

A força do natural look faz as mulheres buscarem uma aparência mais discreta, entram em cena as sombras claras, rosadas e translúcidas deixando de lado as sombras pesadas, o uso do rímel é sem exagero e os blushes são mais atenuados, isso durante o dia, já a noite as mulheres se permitiam uma maior extravagância na maquiagem usando nos olhos muito rímel, delineador preto e sombras brilhantes, já a boca batom vermelho e brilho labial. ¹¹

A década de oitenta traz muito brilho, luxo e sofisticação que seria o que as mulheres almejam. O estilo hippie chega ao fim. Muitas cores na maquiagem eram o hit do momento.

Em noventa a última década do século foi de muitas mudanças, as tribos urbanas eram identificadas facilmente: patricinhas, mauricinhos, cults, clubbers, punks, surfistas, góticos, roqueiros, cada um com sua identidade sem tentar impor este ou aquele padrão e é essa diferença que marca a década de noventa. Base líquida, blushes, rímel, sombras de todas as cores e tipos. ¹¹

5. MATERIAIS E MÉTODOS

Para o desenvolvimento teórico o artigo baseou-se em obras direcionadas Histórico da Maquiagem no Século XX, buscando citações em obras relacionadas à moda e maquiagem, um breve conceito de fotografia, ensaio e maquiagem para foto, e uma entrevista com a tecnóloga em estética (maquiadora) Camila Ruppenthal. No segundo momento foi desenvolvida uma amostra aplicada de maquiagem inspirada na História de Maquiagem do Século XX, resgatando o estilo retrô.

5.1 Método aplicado

Para a escolha das modelos foram analisadas as características faciais como formatos de rosto, olhos, boca, comprimento e cor dos cabelos, estilo pessoal, e personalidade de cada uma e tipo cromático, definido aqui como pele fria ou quente. Para a década de 20 foi escolhido uma modelo com cabelos longos e escuros, pele bem clara, sobrancelhas marcadas e lábios desenhados, rosto hexagonal, passam um ar de mulher forte e dedicada. Pele fria.

A modelo da década de cinqüenta com cabelos longos, rosto quadrado, sorriso largo e pele de uma temperatura mais quente, feminina com uma sensualidade ingênua.

A modelo da década de sessenta com seus cabelos curtos e loiros, olhos grandes, boca expressiva passa o ar de menina, lembrando os jovens que revolucionaram a década. Pele fria.

A modelo da década de setenta tem uma beleza exótica, que traduz a mistura hype chic, e a sensualidade da geração disco , de estatura alta, cabelo curto em tons de loiro, e personalidade forte. Pele quente.

A modelo da década de oitenta apresenta os cabelos curtos em tons de mel, olhos claros, sorriso largo, rosto expressivo. A Pele fria contrasta com tons quentes da época.

Depois de escolher as modelos foi enviado as fotos para o fotografo que aprovou cada uma e se disponibilizou a fazer os ensaios fotográficos individuais que foram realizados no laboratório de sons e imagens da Universidade Tuiuti do Paraná, num total de três sessões. Todo material de making off (figurino, make up e serviços de camarim) foram patrocinados pela acadêmica.

Na entrevista com Camila Ruppenthal foi feito as seguintes perguntas:
Nome, Profissão, como é o mercado de trabalho para fotoensaio?
Quais os tipos de fotoensaio mais comuns?
Quais os cuidados da aplicação da maquiagem para fotografia?
Quantos ensaios faz por média no mês?.

5.2. Materiais

Os recursos para o desenvolvimento deste trabalho foram selecionados, onde procurou-se nos materiais da atualidade encontrar produtos que transpassassem a

idéia para releitura deste trabalho. Para todo o processo realizado foi necessário à utilização dos seguintes materiais:

Modelo 01- Década de 20:

Na maquiagem e cabelo: base líquida; corretivo; pó compacto translúcido; lápis preto; rímel; batom vermelho; gloss labial; blush rosado; delineador preto. No penteado spray fixador; pente para cabelo; escova para cabelo; secador; grampos para cabelo. Para figurino usou-se vestido de cetim; short jeans; blusa básica; blazer preto. Nos acessórios bolsa carteira; sapato preto; chapéu vintage; anel flor; brincos.

Modelo 02- Década de 50:

Na maquiagem usou-se base líquida; corretivo; pó compacto translúcido; sombra branca; sombra azul royal; sombra azul turquesa; delineador preto; lápis preto; cílios postiços; batom rosa pink; blush rosa; rímel; strass. Nos cabelos spray fixador; grampos, escova para cabelo; pente para cabelo; secador; prancha alisadora; elásticos para cabelo. No figurino: vestido preto retrô; jaqueta paetê e acessórios como os sapatos preto; colar de perolas; tiara.

Modelo 03- Década de 60:

Na maquiagem base líquida; corretivo; pó compacto translúcido; delineador preto; lápis branco; lápis preto; sombra asa de borboleta verde; rímel; cílios postiços; batom nude. No penteado spray fixador; grampo para cabelo; escova para cabelo; pente para cabelo; secador; prancha alisadora. E no figurino vestido nude; vestido colorido, sapatos cinza; strass; anel.

Modelo 04- Década de 70:

Na maquiagem base líquida; corretivo; pó compacto translúcido; sombra roxa; sombra rosa; sombra preta; sombra branca; delineador verde oliva; glitter frutacor; glitter rosa; cílios postiços; blush rosa; gloss labial; rímel. No penteado spray fixador; escova para cabelo; pente para cabelo; grampo para cabelo; secador. E no figurino, vestido tubinho verde, sandália colorida e colar de pérolas; strass.

Modelo 05- Década de 80:

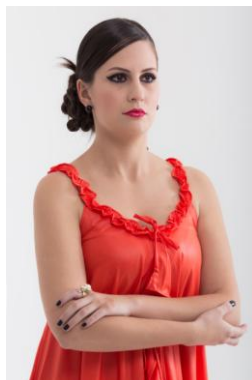
Na maquiagem base líquida; corretivo; pó compacto translúcido; sombra amarela; sombra laranja cítrico; sombra laranja fosco; sombra branca; delineador preto; rímel; lápis preto; cílios postiços; glitter dourado; blush bronze; batom rosa; gloss labial. Para o penteado usou-se elástico para cabelo; secador; spray fixador; pente para cabelo. E no figurino: calça verde; blusa amarela; blusa rosa; bolero de lã, sapato rosa; polaina preta; pulseiras de strass e anel.

6. RESULTADOS E DISCUSSÕES

6.1. Resultados

O objetivo da maquiagem da década de 20 é passar seriedade e sensualidade ao mesmo tempo, uma maquiagem simples, porém impactante.

Figura 01 - Modelo década de 20



Fonte – arquivo pessoal – fotografia: Lucas Botega.

Por apresentar as características faciais das mulheres da época, como a pele branca, sobrancelha marcada, lábios bem desenhados, teve-se facilidade em maquiar e produzir a modelo. Figura 01, anexo 01.

Figura 02 - Modelo década de 50:



Fonte – arquivo pessoal – fotografia: Rodrigo Reinhardt.

O objetivo da maquiagem para a foto da década de 50 é passar um estilo sexy e ingênua, característica das mulheres da época. As características da modelo facilitaram tanto na maquiagem como para a fotografia. Figura, 02, anexo 02.

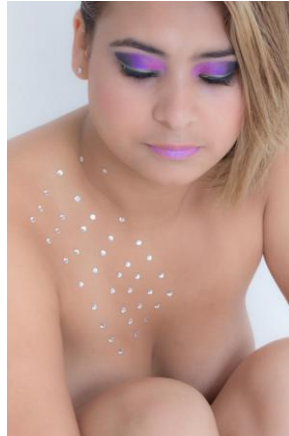
Figura 03 - Modelo década de 60



Fonte – arquivo pessoal – fotografia: Rodrigo Reinhardt.

O objetivo da década de 60 é passar ar inocente e moleque, referenciando os jovens da época. Olhos marcados, com cílios bem ressaltados para dar o ar de menina, olhos de boneca, batom nude, sombra vintage, côncavo marcado, o olhar foi o foco. Figura 03, anexo 03.

Figura 04 - Modelo década de 70:



Fonte - arquivo pessoal – fotografia: Lucas Botega.

O objetivo dessa foto ensaio é passar com a maquiagem e o contexto geral a união do estilo zen dos hippies com o estilo sensual da geração disco. O semi-nu foi a opção, o que exigiu bastante na correção da pele, que se estendeu para colo, mãos e pernas no mesmo tom para não haver diferença de tonalidade de pele na fotografia. Varias cores nos olhos lembram a natureza e os hippies, e strass no colo para relembrar o brilho intenso usado pelo estilo disco. Figura 04, anexo 04.

Figura 05 - Modelo década de 80:



Fonte – arquivo pessoal – fotografia: Lucas Botega

Objetivo é passar explosão de cores, sensualidade e felicidade de uma época em que tudo era permitido. A produção ficou característica fiel, traduzida nas cores da maquiagem, cabelo, e vestuário. Figura 05, anexo 05.

6.2. Discussão

A maquiadora profissional Camila Ruppenthal especialista em maquiagem para foto e vídeo há 8 anos na área de produção e maquiagem, em entrevista para embasamento desse artigo salienta conforme as perguntas que foram feitas “que o mercado para o profissional para maquiador é amplo e bem estruturado. Muitos profissionais como fotógrafos e cinegrafistas sempre necessitam do trabalho do maquiador e produtor, isso ajuda quem esta iniciando na área. Pode-se trabalhar como Free-lancear ou contratado fixo pelo próprio estúdio de eventos. E ressalta que os ensaios mais frequentes são os de gestante, e o sensual, com o grande crescimento das cirurgias plásticas, muitas mulheres estão se aceitando mais, com a autoestima mais alta procuram muito registrar sua sensualidade de uma forma natural e romântica. Em média Camila produz de 30 a 40 ensaios por mês.”

Diante desse contexto fica fácil salientar a importância dessa área para o profissional tecnólogo em estética e imagem pessoal. A área de embelezamento da imagem pessoal através dos cuidados com cabelos e maquiagem é muito antiga, e esta sempre em ascensão, é um recurso que traz resultados imediatos, o que causa satisfação no público consumidor.

O aproveitamento das disciplinas de maquiagem, visagismo, e imagem pessoal aplicada, fazem do tecnólogo um profissional com repertório vasto, o que faz diferença nesse mercado de trabalho.

“Camila ainda destaca itens importantes na maquiagem para foto, pois segundo ela exige-se um cuidado maior, afinal a imagem será registrada e certamente a fotografia será guardada por anos”.

Pontos a considerar sempre manter a pele limpa e hidratada. Pontos a considerar número dois, sempre em qualquer momento utilizar o primer. Pontos a considerar número três, sempre marque o olhar, afinal ele é quem produzirá sensualidade e o principal o sentimento para a fotografia. Pontos a considerar número quatro, nunca em momento algum utilize produtos com brilho, toda maquiagem fotográfica é feita com produtos mate ou fosco. O brilho estoura com o flash, perdendo informação e não produzindo um efeito bonito e natural. Pontos a considerar número cinco tire uma fotografia da maquiagem como teste antes de iniciar o ensaio "A câmera capta coisas que o olho humano não faz”.

A maquiagem para foto exige certos cuidados como já foi salientando no tópico acima. Durante processo de pesquisa, busca de figurino, acessórios, e todo cuidado para produção não houve tanto desgaste como na hora de aplicar a maquiagem. O efeito da luz neutralizava a maquiagem mais clean, em tons frios, enquanto ressalta os tons mais fortes e quentes, sendo que resultado procurado tinha que ser perfeito, e fazer da imagem um contexto único, sem separar a modelo da maquiagem.

Salienta-se e recomenda-se que os tecnólogos em estética e imagem pessoal procurem pesquisar mais sobre maquiagem para fotográfica e o efeito a luz na maquiagem.

Destaca-se o quanto o processo criativo e a maquiagem são importantes na hora de realizar um ensaio fotográfico, se trabalha muito e exige truques para não errar na hora das fotos, as câmeras fotográficas profissionais registram os mínimos detalhes, fazendo os cuidado serem redobrados na hora de maquiar, tendo que igualar a tonalidade da pele do rosto com o restante do corpo, os olhos precisam ficar exatamente iguais, qualquer assimetria é perceptível. O mais importante resultado é descobrir durante o processo de pesquisa, o campo, a área de trabalho que se pretende seguir, e sem duvida esse foi um excelente aprendizado, além de acrescentar experiência na vida profissional. Porém é preciso estudar muito mais sobre, moda, maquiagem, fotografia.

7. CONCLUSÃO

Conclui-se que para se elaborar uma maquiagem para ensaio fotográfico não basta ter experiência e dominar as técnicas de maquiagem. Tem que se aprofundar no estudo do efeito da luz da maquiagem. Além de estar antenada com a moda, estilo e comportamento em geral. Nesse trabalho tudo foi escolhido de acordo com a proposta da temática, sem prevalecer o gosto das modelos, por isso é importante salientar que no mercado de trabalho a proposta vem da cliente, e a busca de soluções deve suprir as necessidades e vontades dessa. O que exige muito mais dedicação, empenho, criatividade e profissionalismo. É preciso ter bom olho clínico, bom gosto, paciência, pois é um processo demorado, que envolve concentração e o maquiador deve sempre trabalhar em sintonia com fotografo, lembrando que o resultado final é para a prosperidade do cliente.

8. AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus por me fortalecer quando achei que não iria conseguir. A minha família e principalmente aos meus pais Neiva e Eguimerson, que acreditaram em mim, não me deixaram fraquejar e passaram comigo esses três anos lutando, que me proporcionaram a oportunidade de estudar e ser alguém. Sem vocês nada disso seria possível. Amo muito vocês.

A minha orientadora, por mim mais conhecida como anjo Silvani Emiliano, que se disponibilizou tantos dias em função de me ajudar, às vezes sentia que ela estava mais empolgada com meu trabalho do que eu mesma! Muito obrigada Profe, parabéns pela sua paciência, bondade, inteligência, e capacidade, fique sabendo que tenho você como referência, e a admiro muito. Sem você este trabalho não seria possível.

Aos meus amigos Ana Carolina, Carlos Eduardo, e Gabriela Abrão pelo apoio nos dias de loucura e ajuda em todos os períodos. Amo muito vocês.

A minha amiga Isabella Braga que foi a minha conquistada, a parceira firmada uma das melhores e única que possuo, a que tinha as histórias parecidas, os mesmos problemas, as mesmas aflições e os mesmos sonhos e juntas a força se multiplicava, um exemplo de perseverança, que nossos sonhos sejam realizados, que o caminho seja doce, que as portas se abram ou janelas tanto faz, te quero sempre perto, obrigada por tudo amiga. Amo muito você.

As minhas modelos lindas Aline Pereira, Isabella Braga, Dayane Leite, Keilly Duarte, e Ana Carolina Buratti, embelezaram meu trabalho de uma forma inigualável. Amo muito vocês.

Aos fotógrafos super talentosos Lucas Botega, Rodrigo Renhardt e Heitor Augusto Lobo meu muito obrigado pelo apoio e os dias que se disponibilizaram a estar comigo fazendo as produções. Espero trabalhar muito mais com vocês.

9.REFERÊNCIAS

1. ELIAS, Érico. As virtudes de um ensaio premiado. Fotografe Melhor, São Paulo, 2007.
2. ALVES, Andressa Schneider Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Design (UFRGS)

3. BRAGA, João. Reflexões sobre moda. Vol. 1. ed.2. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2006.
4. CEZIMBRA, Marcia. Maquiagem: técnicas básicas, serviços profissionais e mercado de trabalho. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2005.
5. TOSELLI, Leigh. Tradução Raquel Mouta - O Livro da Maquiagem - Editora- Estampa Ltda, Lisboa, 2004.
6. NASCIMENTO, Leda. Revista Vida e Arte. Entrevista Duda Molinos, Novembro, 2007.
Disponível em:
<http://www.diarioweb.com.br/vida/materia.asp?codigo=154&nredc=35> .
Acesso em: 20/04/2012.
7. GOULEMOT, Jean Marie. “Da Leitura como produção de sentidos”. In: Práticas da Leitura. Brasília: Estação Liberdade,
8. BARBOSA, Ana Mae. A Imagem no Ensino da Arte. São Paulo: Perspectiva. 1999. 4ªed.
9. HALLAWELL, Philip Visagismo Harmonia e Estética - 1º edição editora SENAC São Paulo 2008.
10. TORRE, Saturnino de la – Dialogando com a Criatividade – da identificação à criatividade paradoxal. São Paulo: Madras, 2005.
11. LOPS, Giulia. A História da Maquiagem. São Paulo: Editora GBL, 2009.
Disponível em: <<http://issuu.com/giulialops/docs/historiadamaquagem#download>>
Acesso em 20/06/2011.
12. FAUX, Dorothy; CHACHINE, Nathalie; JAZDZEWAKI, Catharine. Beleza do Século. São Paulo: Cosac Naify, 2000.
13. MOLINOS, Duda. Maquiagem / Duda Molinos. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2007.

14. VITA, Ana Carlota R. História da maquiagem , da cosmética e do pentado: em busca da perfeição. São Paulo: Editora Anhembi Morumbi, 2008.

15. HALLAWELL, Philip Visagismo integrado Identidade, estilo e beleza 2º edição editora SENAC São Paulo 2009.

Entrevista

Camila Ruppenthal é Formada em Estética e Imagem Pessoal pela Universidade Tuiuti do Paraná, Especialista em Maquiagem para foto e vídeo. Atua no mercado curitibano como maquiadora e produtora para books, festas, noivas, moda e publicidade.